A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

COPA AZUL-AMERICANA • IRONIAS DO DESTINO • DUDA • ANDEBOL • HÓQUEI EM PATINS • DESPORTO ADAPTADO

DRAGÕES

Mensal | 3€ | Ano 36
N.º 417
AGOSTO 2021



APRESENTAÇÃO

O REENCONTRO COM O LYON E OUTROS JOGOS COM HISTÓRIA

PEPÊ EM EXCLUSIVO

"O FC PORTO É UM DOS MAIORES DA EUROPA E DO MUNDO"

DIÁRIO DO ESTÁGIO

AMIGÁVEIS, CONTRATAÇÕES E REINTEGRAÇÕES

DE "BICICLETA" AO CHELSEA

GOLO "PERFEITO" DE TAREMI É O MELHOR DA EUROPA


FITWEAVE

new balance football

LEAD THE HUNT

FURON

CONTEÚDOS







24

O REGRESSO

A amostra foi eletrizante, especialmente pelo fim, quando os golos se sucederam a um ritmo impressionante. O FC Porto venceu o Lyon e os indicadores do último ensaio indiciam qualidade.

FICHA TÉCNICA



PRÉ-TEMPORADA

14

14.07.2021

Mehdi Taremi chegou num dia e marcou no outro. Mas não foi o único a provocar o doce balanço das redes, porque Zaidu e Fernando Andrade também marcaram no treino em que a Académica serviu de adversário. A equipa de Coimbra chegou a estar vantagem e Mehdi fez o golo que fechou a reviravolta (3-1) num simulacro de jogo em que não participaram Tomás Esteves e Romário Baró, ambos a desenvolver um criterioso programa de gestão de esforço.

REVELACIÓN DEL TORNEO
LUIS FERNANDO DÍAZ

Na véspera, Luis Díaz garantia um lugar no onze ideal da Copa América, formando um fabuloso tridente ofensivo ao lado de Neymar e Messi. O avançado do FC Porto, que marcou quatro golos em cinco jogos e foi determinante para que a Colômbia pudesse atingir o terceiro lugar, também foi eleito o Jogador Revelação da prova.

17

17.07.2021

O Académico de Viseu foi o adversário ao terceiro treino com jogo. Sérgio Conceição utilizou 27 jogadores, mas só Evanilson e Romário Baró marcaram, fazendo o resultado de mais um ensaio de pré-temporada. O golo de Romário, apontado de pé esquerdo depois de uma receção orientada na coxa direita, foi resultado de um lance coletivo, com a bola a passar pelos pés de vários jogadores antes da finalização.

PRÉ-TEMPORADA

19

19.07.2021

O início da terceira semana de trabalho no Olival ficou marcado pelos regressos de Pepe e Sérgio Oliveira, que vestiram a camisola de Portugal no Euro 2020. Depois de cumpridos os procedimentos habituais de início de época, os dois capitães juntaram-se ao grupo no relvado já com "o comboio em andamento", como lembrou o centrocampista, mas felizes por "voltar a sentir aquele espírito de ganhar" que domina e envolve todo o plantel, completou o central.

20

19.07.2021

Chegou, assinou e treinou. Numa questão de horas, Marko Grujić completou o trajeto de volta, trocando novamente o Liverpool pelo FC Porto e outra vez por empréstimo, mas agora com uma cláusula de opção de compra. "Muito, muito feliz" à chegada, especialmente depois de ter feito "tudo o que podia para voltar", o sérvio, que continua disposto a "dar tudo dentro do campo", certificou o discurso sentido com uma frase forte: "Foi um privilégio jogar no FC Porto e vai continuar a ser".

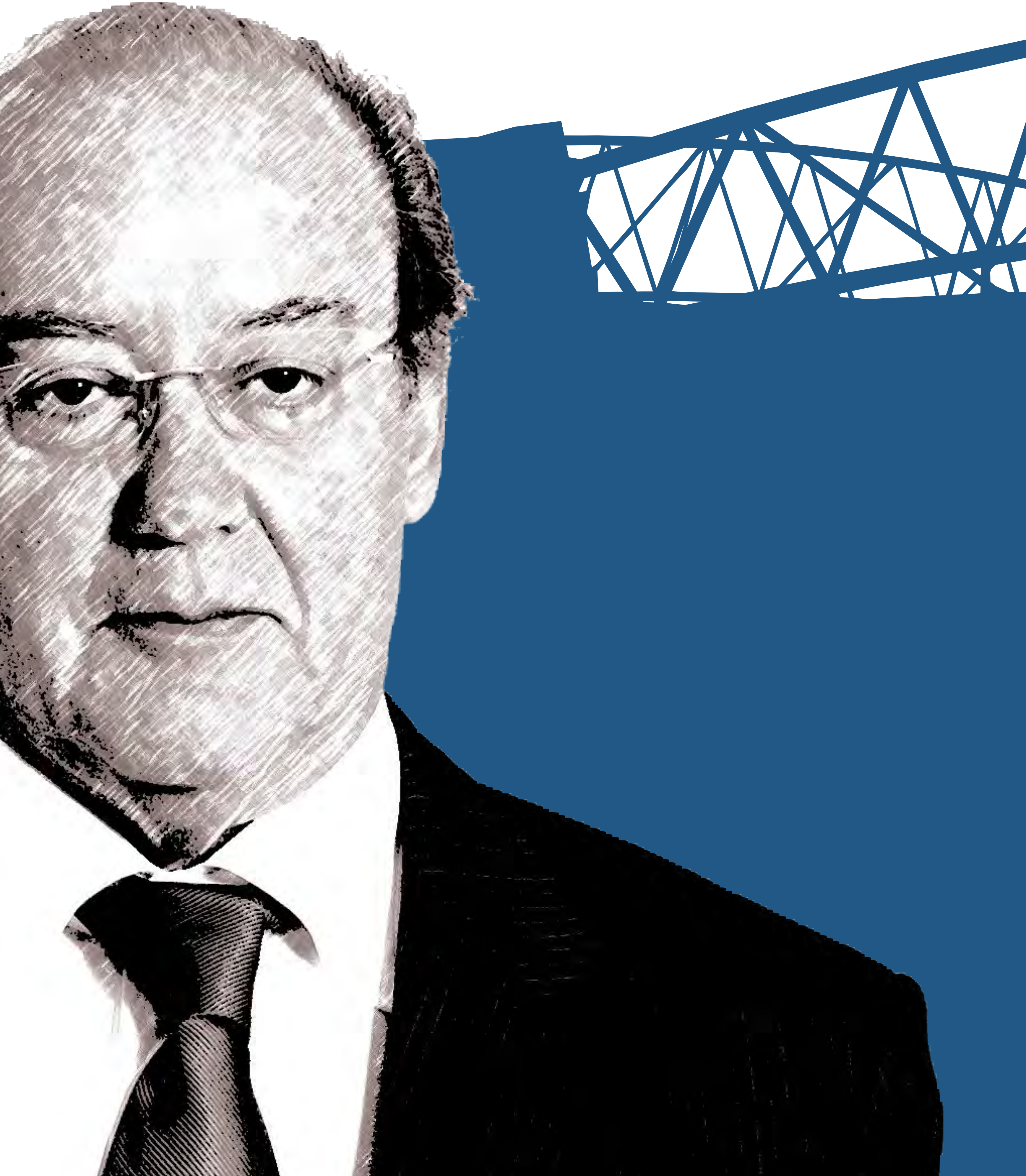
Marko foi integrado de imediato nos trabalhos de pré-temporada, participando no treino matinal e, mais tarde, na quarta simulação de jogo no Olival. Sérgio Conceição chamou 22 jogadores para defrontar o Anadia e do ensaio sobressaíram os dois golos de Evanilson e de Fábio Veiria, os melhores marcadores da tarde. Sérgio Oliveira e Toni Martínez também fizeram balançar as redes.

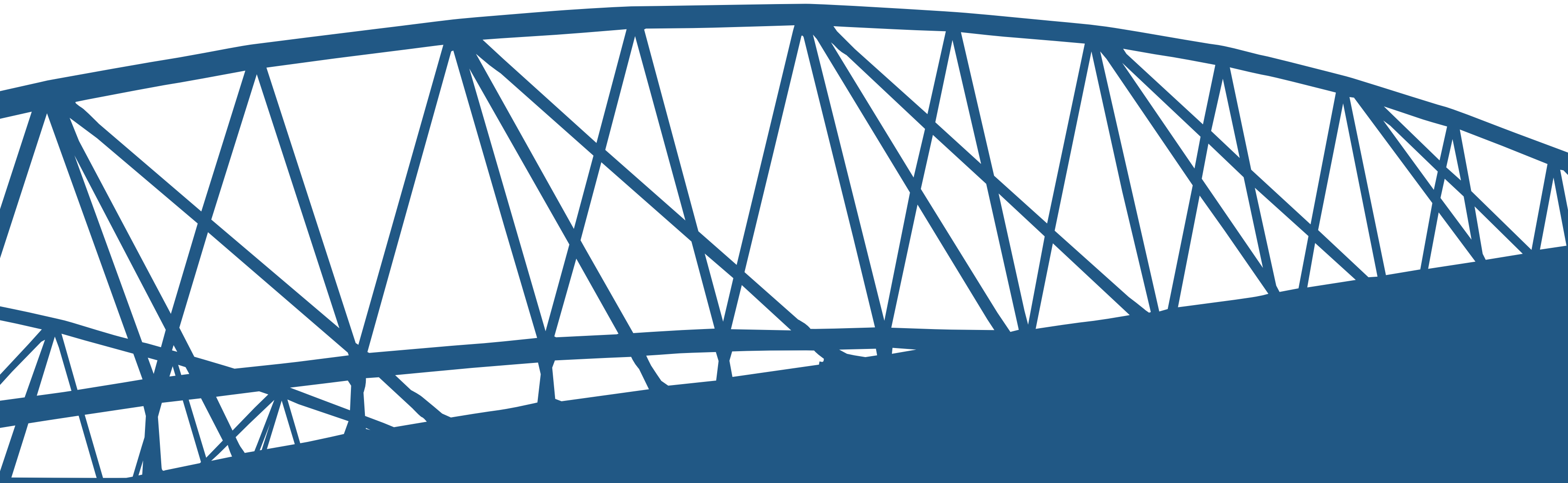
45
REVISTA DRAGÕES AGOSTO 2021

38

DIÁRIO DO ESTÁGIO

Contratações, reintegrações, treinos com jogo e jogos mais ou menos assumidos. Recuperámos os momentos mais marcantes do estágio que ligou o Olival ao Algarve em mais de 500 quilómetros.





DE VOLTA A CASA

O momento em que começa uma nova temporada é sempre especial. É uma altura em que não há passado e só há futuro. O que conta é o que está pela frente. É um tempo de sonhos, esperanças e expectativas altas. E no FC Porto só pensamos em vencer. Neste caso, em voltar a ser campeões nacionais, em continuar a protagonizar boas campanhas na Liga dos Campeões e em rechear o nosso magnífico museu com o máximo de troféus que for possível.

O otimismo com que encaro a nova época baseia-se (não só, mas também) num período de preparação em que a equipa transmitiu sinais muito bons. As semanas de trabalho no Olival e no Algarve confirmaram que temos um excelente grupo, recheado de bons valores, que dá garantias para o presente e para o futuro e que é muito bem dirigido pela equipa técnica. O público em geral pôde comprovar isso nos três jogos de preparação realizados frente a equipas com muita qualidade e prestígio internacional, todos transmitidos pelo Porto Canal, o que nunca tinha acontecido. Nesta pré-temporada, foi forte a aposta do FC Porto no estreitamento dos laços com os adeptos através dos vários meios de comunicação do clube, e a resposta dos portistas não podia ter sido mais positiva.

Sei bem, claro, que não é só através da televisão, dos computadores ou dos telemóveis que se alimenta a ligação dos adeptos ao FC Porto. É na casa de todos nós, o Estádio do Dragão, e em todos os campos deste país que os portistas mais anseiam estar neste momento. Felizmente e finalmente, isso já será possível a partir da primeira jornada deste campeonato. E esse é outro motivo para eu estar otimista. Dragões juntos são muito mais fortes.

Jorge Nuno Pinto da Costa


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING®
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.



PEPÊ

“O FC PORTO LUTA SEMPRE COM OS GRANDES DA EUROPA”

Humilde, pacato e fã de Ronaldinho Gaúcho. À entrada para a terceira semana de trabalhos de pré-temporada no Olival, Eduardo Gabriel Aquino Cossa acedeu conversar com a DRAGÕES, embora tenha ficado claro que se trata de um jovem de poucas palavras. Acabado de almoçar depois do primeiro treino do dia, Pepê manifestava alguma fadiga, mas isso não o impedia de continuar a dar 100% nos relvados do quartel general portista. Limitado à rotina Olival-hotel desde que aterrou no Porto, na véspera de São João, o herdeiro da camisola 11 confessou que chega “cada vez mais cansado” ao quarto e que aproveita para dormir sempre que pode. Afinal, a “intensidade” dos treinos de Sérgio Conceição, que “cobra bastante”, não é brincadeira nenhuma. Efeitos colaterais de representar um emblema histórico, “dos maiores da Europa e do mundo”.

ENTREVISTA de ***MANUEL T. PÉREZ***



Explicou recentemente que a alcunha Pepê lhe foi dada pelo seu pai, mas que tratarem-no por esse nome o deixava "bravo". Porquê?
Era muito garoto, tinha seis anos quando comecei a jogar futebol e o meu pai tinha-me levado à escolinha. Quando acabou o treino ele foi-me buscar e chamou-me Pepê. Os rapazes mais velhos ouviram e começaram a gozar comigo. Por ser mais novo, fiquei chateado e a alcunha pegou. Quanto mais chateada uma pessoa fica com uma alcunha, mais ela pega. Por isso é que acabou por ficar Pepê.

Em que circunstâncias começou a jogar futebol?
Desde os meus seis anos que sempre gostei muito de futebol. No princípio levava tudo na brincadeira, mas a partir dos dez anos percebi que era algo que queria para a minha vida.

Qual era a sua posição nessa altura?
Comecei como atacante. Era segundo avançado. Gostava bastante de jogar nos dois corredores do ataque e de fazer golos.

Um futebolista nascido no Brasil em 1997 tem certamente um ídolo. Qual é o seu?
Quando era pequeno era o Ronaldinho Gaúcho. O que ele fazia dentro do campo era algo que encantava toda a gente.

Já foi o 25, o 17, o 15, o 33 e o 39. Porquê o número 11 no FC Porto?
O 11 foi um número de que eu sempre gostei desde pequeno. Sempre tive essa paixão pela camisola 11. Não sei porquê, mas era algo que me chamava a atenção. Hoje, poder usá-lo no FC Porto é um sonho que estou a realizar.

Os 15 milhões de euros que o FC Porto pagou pela sua contratação são sinónimo de pressão ou de motivação?
De motivação, sem dúvida alguma. Um clube com a grandeza do FC Porto investir e apostar em mim é algo que motiva bastante para poder crescer e retribuir tudo isso dentro do campo.

O que conhecia do FC Porto antes de assinar pelo clube?
Conhecia muitas coisas, ainda para mais depois de ter falado com o



"Um clube com a grandeza do FC Porto investir e apostar em mim é algo que motiva bastante para poder crescer e retribuir tudo isso dentro do campo."



Alex [Telles], que me disse muitas coisas boas a respeito do clube. Eu estava ciente da grandeza do FC Porto, é um clube que luta sempre com os grandes da Europa e isso é muito importante. É algo que me motivou ainda mais quando decidi vir para cá.

Lembra-se qual foi o primeiro jogo que viu do FC Porto?
Via vários. Mesmo antes de a transferência se ter concretizado acompanhava bastante o futebol europeu e também o campeonato português. Mas não sei precisar qual foi o primeiro jogo que vi.

Nos últimos tempos foi espetador atento no Brasil?
Sem dúvida. Desde o início da especulação comecei a acompanhar e a tentar aprender cada vez mais, a perceber a forma de jogar e as caraterísticas do FC Porto.

Já tem alguma referência dentro do plantel portista?
Tenho várias. O Pepe e o Sérgio Oliveira são jogadores de renome e duas referências, não só do futebol em Portugal, mas também do mundo inteiro. O Otávio também é um jogador que, desde que cheguei, me tem ajudado muito. É alguém em quem me inspiro bastante para poder ter sucesso.

Como foi o primeiro encontro com o Pepe e com o Sérgio Oliveira?
Fiquei um pouco envergonhado. Antigamente acompanhava-os pela televisão e nunca imaginei que os pudesse vir a conhecer. Estar frente a frente com eles é algo incrível.

O Pepe tem três Ligas dos Campeões, três Mundiais de clubes, um Euro de seleções... Foi esse palmarés que o fez corar de vergonha ou é por ele ser um capitão que impõe respeito?



> ***"Eu estava ciente da grandeza do FC Porto, é um clube que luta sempre com os grandes da Europa e isso é muito importante. É algo que me motivou ainda mais quando decidi vir para cá."***



“O Pepe e o Sérgio Oliveira são jogadores de renome e duas referências, não só do futebol em Portugal, mas também do mundo inteiro. O Otávio também é um jogador que, desde que cheguei, me tem ajudado muito. É alguém em quem me inspiro bastante para poder ter sucesso.”

Pelos dois motivos. Ele é uma pessoa muito séria, muito experiente, com um currículo que diz tudo sobre ele. Era algo que eu não imaginava, passar de o ver na televisão a poder partilhar o balneário com ele... É um sonho tornado realidade.

O Evanilson também é internacional olímpico pelo Brasil. Já o conhecia?
Joguei uma vez contra ele no Brasil. Acabou empatado, mas não tive a oportunidade de estar com ele na seleção olímpica.

Começou a falar-se na sua transferência bem antes de ela se concretizar. Foi difícil manter o foco sabendo do interesse do FC Porto?
Difícil não foi. Tínhamos muitos jogos e isso acabava por dificultar a especulação. Mas era algo que eu queria muito, queria vir logo para cá. Não digo que me tenha afetado ou prejudicado dentro do campo lá no Brasil.

Hulk, Danilo, Alex Sandro, Casemiro, Alex Telles, Militão... Na sua opinião, porque é que o FC Porto potencia tantos jogadores brasileiros?
O FC Porto é um grande clube, um dos maiores da Europa e do mundo. Tal como o Alex Telles comentou comigo, é um clube onde todo o plantel te abraça desde o momento em que chegas. A cidade recebe-te muito bem, é algo que dá muita tranquilidade para podermos fazer o que melhor sabemos, que é jogar futebol. É algo que, sem dúvida, motiva cada vez mais jogadores a virem para cá.

Representar o escrete é um sonho ou um objetivo?
Vestir a camisola da seleção brasileira é um sonho e estando agora num dos maiores clubes do mundo dou um passo importante para isso. Tenho de continuar a fazer o meu trabalho, dedicando-me cada vez mais para evoluir e um dia, quem sabe, poder realizar mais esse sonho.

É daqueles que se arrepia com o hino da Liga dos Campeões?
[risos] Sem dúvida. É uma das maiores competições do mundo. Era algo que só acompanhava pela televisão e saber que daqui a umas semanas posso estar a viver isso dentro do campo é algo incrível.



> ***[Pepe] É uma pessoa muito séria, muito experiente, com um currículo que diz tudo sobre ele. Era algo que eu não imaginava, passar de o ver na televisão a poder partilhar o balneário com ele... É um sonho tornado realidade."***

À chegada contou que recebeu muito carinho dos adeptos do FC Porto. Conte-nos um pouco mais sobre isso.
Desde o início das negociações que me enviavam mensagens a pedir para eu vir, a dizer que ia gostar muito da cidade, do clube... Isso também foi uma motivação extra para querer estar logo aqui. O carinho que todos tiveram para comigo foi algo incrível.

Contou que o Alex Telles, o Deco e o Jardel lhe falaram bem do FC Porto. O que é que lhe disseram?
Eles falaram muito bem do FC Porto, foi algo que até me espantou pela maneira como eles falavam. Disseram-me que hoje eu podia vir para aqui e viver isso tudo. Agora vejo que é verdade. Nunca imaginei que fosse tão bom integrar um plantel assim e ter adeptos como os nossos. É incrível, tudo o que me passaram era verdade. É maravilhoso.

Falou com mais alguém sobre o clube?
Antes das negociações só falava com o Alex [Telles], que foi quem mais conversou comigo e me mandou mensagens a falar sobre o FC Porto.

E com antigos colegas de equipa,

agora rivais, como Everton Cebolinha ou o Bruno Tabata, trocou algumas impressões?
Conversei um pouco com eles. O Everton comentou comigo, quando estava na seleção, que o fuso horário daqui era um pouco complicado. O Tabata também me disse que eu ia gostar muito de Portugal, que era um campeonato muito acirrado, muito forte e isso é bom para qualquer jogador.

Além destes dois ainda privou com Geromel, Léo Jardim e Jhonata Robert. Falou com eles sobre a Liga Portuguesa?
Quando o Jhonata Robert chegou a Porto Alegre eu já estava prestes a vir para cá, mas ele passou-me muitas referências do campeonato. Disse que era um pouco duro, que era bem diferente do futebol brasileiro, mas eu encaro isso como um fator de motivação. É bom disputar um grande campeonato.

Quais são, para si, as principais diferenças entre a Liga Portuguesa e o Brasileirão?
Acho que a intensidade, a força... Aqui recorre-se bastante à força física e a intensidade é muito alta. Lá no Brasil também existe intensidade, mas acho que não é tão alta como aqui em Portugal.

Há pouco mais de um ano foi um dos oito jogadores expulsos no "Grenal" (Grémio-Internacional) da fase de grupos da Libertadores. As imagens parecem mostrar que viu o cartão vermelho por defender os seus colegas numa espécie de batalha campal. Foi mesmo assim? É sempre o primeiro a sacrificar-se pela equipa?
Ali, no calor do momento, vemos um companheiro nosso discutir com um adversário e vamos ajudá-lo. É algo que acontece naturalmente, particularmente comigo. Quero poder ajudar os meus





companheiros, independentemente da situação, e procuro dar o meu melhor para os ajudar.

O Otávio jogou no Inter durante vários anos. Já começou a rivalidade entre os dois?
Temos brincado um com o outro. Ele fala do Inter, eu falo do Grémio, e nesses últimos dias houve mais um "Grenal", que foi bom para os dois lados. Acabou empatado e ninguém ficou triste. Brincámos bastante com isso.

No primeiro contacto entre os dois não houve troca de palavras?
Não, não, foi tranquilo. Ele recebeu-me muito bem e tem-me ajudado bastante.

Como foram os primeiros dias no Olival e no Porto?
A cidade é muito bonita e o Centro de Treinos é espetacular. Poder viver tudo isso é uma experiência muito boa.

E o treino de sexta-feira na praia?
Já tinha ido à praia porque estou hospedado em São Félix da Marinha. Deu para ver que é bem diferente do Brasil [risos].

As imagens mostraram que foi um dos corajosos que entrou na água.
A água aqui é muito diferente, é gelada mesmo. A praia também tem bastante vento. Lá no Brasil é bem mais quente.

Estava à espera desse treino na praia ou foi uma surpresa?
Foi uma surpresa. Nunca imaginaria que nos primeiros dias de pré-temporada pudéssemos ir diretos à praia. Foi uma boa surpresa, um treino muito bom e muito forte.

Os treinos de Sérgio Conceição são mais exigentes do que os que tinha no Brasil?
Sem dúvida. A intensidade aqui é muito alta. O mister Conceição cobra bastante. Não vou dizer que estou a ter dificuldades, mas é algo que cansa bastante. Isso é bom, torna-nos melhores todos os dias.

Quando chega ao fim do dia sente-se mais cansado do que nos clubes anteriores?
[risos] Sem dúvida. A pré-temporada é uma altura em que os jogadores se esforçam bastante e saio daqui [CTFD PortoGaia] cada vez mais cansado.

Os métodos de trabalho no FC Porto são comparáveis com os que tinha no Brasil?
Não vou dizer que é totalmente diferente, porque lá alguns clubes também são assim, como o Grémio. Mas a intensidade aqui é muito mais alta do que no Brasil. Essa é a maior diferença.

Acha que a exigência do Sérgio

"O FC Porto é um grande clube, um dos maiores da Europa e do mundo. Tal como o Alex Telles comentou comigo, é um clube onde todo o plantel te abraça desde o momento em que chegas. A cidade recebe-te muito bem, é algo que dá muita tranquilidade para podermos fazer o que melhor sabemos, que é jogar futebol. É algo que, sem dúvida, motiva cada vez mais jogadores a virem para cá."

Conceição é comparável à do Renato Gaúcho [treinador com quem trabalhou no Grêmio]?
Acho que é um pouco maior. A maneira de ele trabalhar é mais exigente, principalmente pela intensidade.

As notícias dizem que tem impressionado pela positiva nos treinos. Confirma?
Procuro esforçar-me cada vez mais e melhorar todos os dias para poder corresponder e demonstrar dentro do campo que o trabalho vale a pena.

O que o tem surpreendido mais no FC Porto desde que chegou?
Nos treinos é a intensidade. Já imaginava que fosse bastante alta, só que chegando aqui e vivendo isso, vejo que é maior do que eu imaginava. Mas é algo bom.

E na cidade?
Não cheguei a sair muito. Quando cheguei tive de ficar no hotel a cumprir quarentena e, quando saí, voltei para o hotel para a concentração. Agora, com dois turnos de treinos, tenho tido pouco tempo para poder sair e aproveitar a cidade.

O Sérgio Conceição já o disse, e há uma frase semelhante neste corredor, que uma peladinha num treino do FC Porto é como um jogo a sério. Confirma?
Sem dúvida que sim.

Falou com o Mister antes de chegar ao Porto?
Antes não, só quando cheguei aqui.

Corona, Otávio, Luis Díaz… Neste momento a concorrência por um lugar no onze é forte. Como tenciona superá-la?
Eu estou aqui para ajudar, independentemente de começar ou não a jogar. Espero poder ajudar os meus companheiros, dedicar-me









Desde o início das negociações que me enviavam mensagens a pedir para eu vir, a dizer que ia gostar muito da cidade, do clube... Isso também foi uma motivação extra para querer estar logo aqui. O carinho que todos tiveram para comigo foi algo incrível.”

cada vez mais e corresponder dentro do campo. Se for a escolha do mister vou dar o meu melhor para poder ajudá-los.

O que achou do desempenho do Luis Díaz na Copa América?
Foi algo bom. Saber que tenho um companheiro desse nível aqui no FC Porto é algo que nos vai unir cada vez mais, independentemente de jogar ele, eu, ou outro qualquer. Vamos ajudar-nos mutuamente e é muito bom termos um jogador de alto nível.

E o do Brasil? Viu a final com a Argentina?
Assisti e fiquei triste, queria muito que o Brasil ganhasse. Mas valeu pela experiência.

Como interpreta a atitude do Neymar para com o Messi no final?
Deixou-me feliz. Toda a gente sabe que eles são companheiros e amigos fora do campo. Ver o carinho que têm um pelo outro, independentemente de um ter perdido e o outro ter ganho, é algo que deixa as pessoas muito felizes.

Por falar em Neymar, ele costuma atuar sobre a esquerda do ataque. É essa a sua posição preferida?
Não tenho uma posição específica, mas é um lado que me facilita mais. Jogo com o pé direito e posso vir para dentro tendo toda a visão do jogo. Mas jogo dos dois lados, é-me indiferente.

Independentemente da posição, não importa onde jogue desde que jogue?
Vou procurar dar sempre o meu melhor para poder ajudar.

Para os adeptos que ainda não o tenham visto jogar, com que jogador se parece?

> ***“Saber que tenho um companheiro [Luis Díaz] desse nível aqui, no FC Porto, é algo que nos vai unir cada vez mais, independentemente de jogar ele, eu, ou outro qualquer. Vamos ajudar-nos mutuamente e é muito bom termos um jogador de alto nível.”***

Ui… Não sei se há alguém. Não estou a ver. Uso bastante a velocidade, o drible e finalização. É mais isso.

Diria que são essas as suas principais caraterísticas?
Sim. A velocidade, o drible e a finalização.

Já notou diferenças na forma como as equipas europeias jogam?
Já. Vejo que o tempo útil de jogo é muito maior do que no futebol sul-americano. Lá o jogo é mais parado, se é que se pode dizer assim. Aqui usa-se muito a força, a intensidade, a tática… É diferente do Brasil e da América do Sul.

Acha que vai ser difícil adaptar-se e enquadrar-se a esta nova realidade?
Acho que não vai ser difícil. Quanto maior for a dedicação, o empenho e a vontade de aprender, mais fácil se tornará. Posso contar com a ajuda de todos os meus companheiros de equipa e isso já facilita tudo um pouco mais.

Quando chegou teve de cumprir isolamento. De que forma ocupa o seu tempo livre?
Gosto de videojogos. Estou no hotel e procuro jogar com os meus amigos, conversar e aproveitar todos os momentos para descansar também.

Que tipo de videojogos prefere?
Gosto mais de jogos de tiros. Gosto de espairecer assim a mente.

Há alguém no plantel que também goste?
Há, mas ainda não joguei com eles.

Quais são os objetivos do Pepê para a época de estreia no FC Porto?
Poder adaptar-me o mais rápido possível. Poder corresponder dentro do campo às expectativas que têm e ser campeão. Esse é o maior objetivo de todos.

E os da equipa?
Sermos campeões, sem dúvida. Toda a gente quer ganhar o título e trabalhamos muito para isso.

Quão ansioso está para jogar com os adeptos nas bancadas do Estádio do Dragão?
Muito ansioso. Já tinha recebido muitas mensagens com carinho de todos os adeptos. Poder jogar no Dragão, tê-los a assistir aos jogos do nosso lado é algo que me deixa muito ansioso. Espero que possamos estar juntos rapidamente.

Quer deixar-lhes alguma mensagem?
Queria agradecer todo o carinho que tiveram para comigo desde o princípio. É algo muito especial que me motivou cada vez mais para poder vir para cá e estar aqui. Vou procurar dar o meu melhor, o meu máximo, para me adaptar o mais rapidamente possível e poder ser capaz de dar muitas alegrias a todos os adeptos.





NOME
Eduardo Gabriel Aquino Cossa "Pepê"
DATA DE NASCIMENTO
24 de fevereiro de 1997
NATURALIDADE
Foz do Iguaçu (PR), Brasil
POSIÇÃO
Avançado
CAMISOLA
11
CLUBES
Atlético Paranaense
Foz do Iguaçu
Coritiba
Grêmio Porto Alegre
FC Porto
TÍTULOS
4x Campeonato Gaúcho



É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO

SOMERSBY



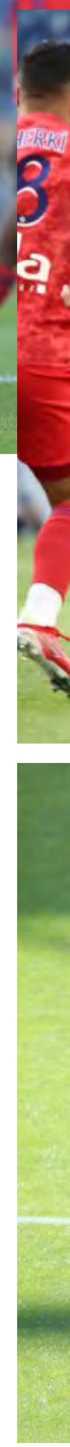
GOLOS PARA TODOS OS GOSTOS NUMA AMOSTRA ELETRIZANTE

No primeiro jogo de 2021/22 realizado no Estádio do Dragão, que foi também o último de pré-temporada, o FC Porto bateu o Lyon por 3-1 num jogo com final eletrizante e muitos golos.

TEXTO: ***PEDRO DINIZ** e **DIOGO FARIA***



O FC Porto entrou praticamente a vencer, aproveitando uma grande penalidade convertida por Sérgio Oliveira. Nanu foi derrubado dentro da área e, chamado a converter, o médio internacional português não vacilou na marca dos onze metros. O Lyon ainda tentou reagir e Dembelé desviou um cruzamento de Cornet para a trave da baliza defendida por Diogo Costa, mas foram os azuis e brancos que voltaram a mexer com o resultado. À meia hora, Luis Díaz cruzou à esquerda e Fábio Vieira, sem deixar a bola cair, finalizou com grande técnica, tendo a bola ainda desviado num jogador da equipa francesa. Novamente atrás do marcador, o Lyon conseguiu mesmo reduzir a desvantagem por Marcelo, na sequência de um livre lateral cobrado por Cornet (40m), mas os Dragões foram para os balneários na frente do resultado. Como é habitual em jogos de preparação, Sérgio Conceição mexeu na equipa ao intervalo e colocou em campo Grujic e Manafá nos lugares de Sérgio Oliveira e Zaidu. O Lyon entrou mais perigoso na etapa complementar e Ekambi desviou para a baliza portista um cruzamento rasteiro de Cornet para igualar a partida (53').













O número 7 da equipa francesa voltou a tentar o mesmo desfecho aos 57 minutos, mas no um contra um perante Marchesín não conseguiu ultrapassar o guarda-redes. Já com a equipa praticamente toda alterada, fruto das substituições realizadas ao longo do segundo tempo, Vitinha cruzou para Pepe, que cabeceou ao segundo poste para o terceiro golo dos Dragões. Este momento seria seguido de uma sequência de golos para ambas as equipas. Primeiro, foi Slimani para o Lyon, a empatar a partida (80'), depois Toni Martínez, numa recarga ao seu próprio remate, a dar nova vantagem aos azuis e brancos, e finalmente Mehdi Taremi, depois de roubar a bola a um defesa adversário, a dilatar para dois golos a margem portista e a selar o destino da partida.


2021
FUTEBOL CLU



OS NÚMEROS PARA 2021/22

1 Marchesín
2 Fábio Cardoso
3 Pepe
4 Diogo Leite
5 Marcano
7 Luis Díaz
8 Matheus Uribe
9 Mehdi Taremi
10 Francisco Conceição
11 Pepe
12 Zaidu
14 Cláudio Ramos
15 Carraça
16 Marko Grujić
17 Tecatito Corona
18 Manafá
19 Mbemba
20 Vitinha
21 Romário Baró
23 João Mário
25 Otávio
27 Sérgio Oliveira
28 Bruno Costa
29 Toni Martínez
30 Evanilson
31 Nanu
50 Fábio Vieira
71 Francisco Meixedo
80 Rodrigo Valente
99 Diogo Costa

JOGOS DE ESTREIA NO ESTÁDIO DO DRAGÃO

2004/05	PANATHINAIKOS (1-1)
2005/06	ESPANHOL (3-0)
2006/07	ROMA (1-0)
2007/08	MÓNACO (2-1)
2008/09	CELTIC (0-1)
2009/10	MÓNACO (3-0)
2010/11	SAMPDORIA (2-1)
2011/12	PEÑAROL (3-0)
2012/13	LYON (0-0)
2013/14	CELTA (1-0)
2014/15	SAINT-ÉTIENNE (0-0)
2015/16	NÁPOLES (0-0)
2016/17	VILLAREAL (1-0)
2017/18	DEPORTIVO (4-0)
2018/19	NEWCASTLE (0-0)
2019/20	MÓNACO (0-1)
2021/22	LYON (5-3)





Desde 2004/05, o FC Porto já recebeu 14 adversários de sete países em jogos de apresentação. Os dois repetentes são ambos do campeonato francês: Mónaco e Lyon.





O FC Porto venceu as duas primeiras reedições da final da Liga dos Campeões de 2004 que se disputaram no Dragão em jogos de apresentação: em 2007, por 2-1, com golos de Lisandro López e Hélder Postiga; e em 2009, por 3-0, o mesmo resultado de Gelsenkirchen, graças a um autogolo de Haruna Lukman e a golos de Mariano González e Fredy Guarín.







Os jogos de apresentação com o Mónaco não foram os únicos que permitiram evocar finais internacionais vencidas pelo FC Porto. Em 2008, os Dragões receberam o Celtic, adversário da final da Taça UEFA de 2003. Três anos depois, foi a vez de o Peñarol viajar de Montevideu até ao Porto, para recordar o jogo da Taça Intercontinental de 1987.



Noutros anos, também foram convidados clubes com os quais o FC Porto se cruzou em caminhadas históricas das competições europeias. São os casos de Panathinaikos (rival nos quartos de final da Taça UEFA de 2002/03), Lyon (quartos de final da Liga dos Campeões de 2003/04), Villareal (meias-finais da Liga Europa de 2010/11) e Deportivo da Corunha (meias-finais da Champions de 2003/04).





Além dos jogos, da chamada dos jogadores ao palco e da revelação dos números que vão utilizar na nova temporada, as apresentações incluíram ao longo dos anos momentos musicais e vários outros espetáculos. Um dos mais icónicos é o da dança do dragão, que normalmente é acordado pelo treinador, simbolizando o despertar da equipa para enfrentar os desafios que se avizinham.

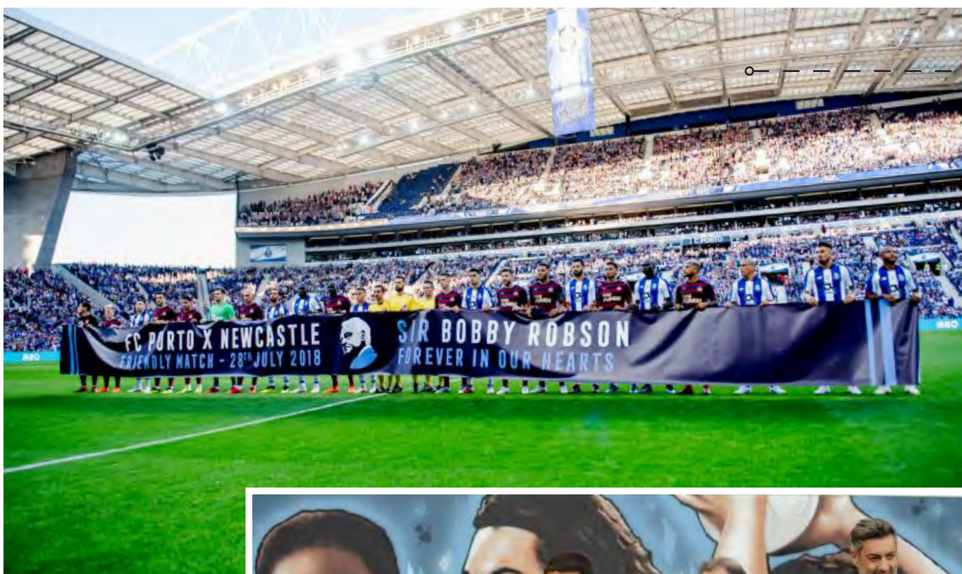




Os jogos de apresentação foram palco da estreia de vários jogadores ao serviço do FC Porto no Estádio do Dragão. Iker Casillas foi um desses casos e um dos que tiveram maior impacto: em 2015, deixou a baliza inviolada na primeira vez em que vestiu de azul e branco em casa, frente ao Nápoles.



Da mesma forma, vários treinadores estrearam-se ao serviço do FC Porto no Estádio do Dragão em jogos de apresentação. Sérgio Conceição, por exemplo, sentou-se pela primeira vez no banco que ocupa numa receção ao Deportivo, no verão de 2017. Os azuis e brancos venceram por 4-0 com golos de Aboubakar (dois), Corona e Marega.





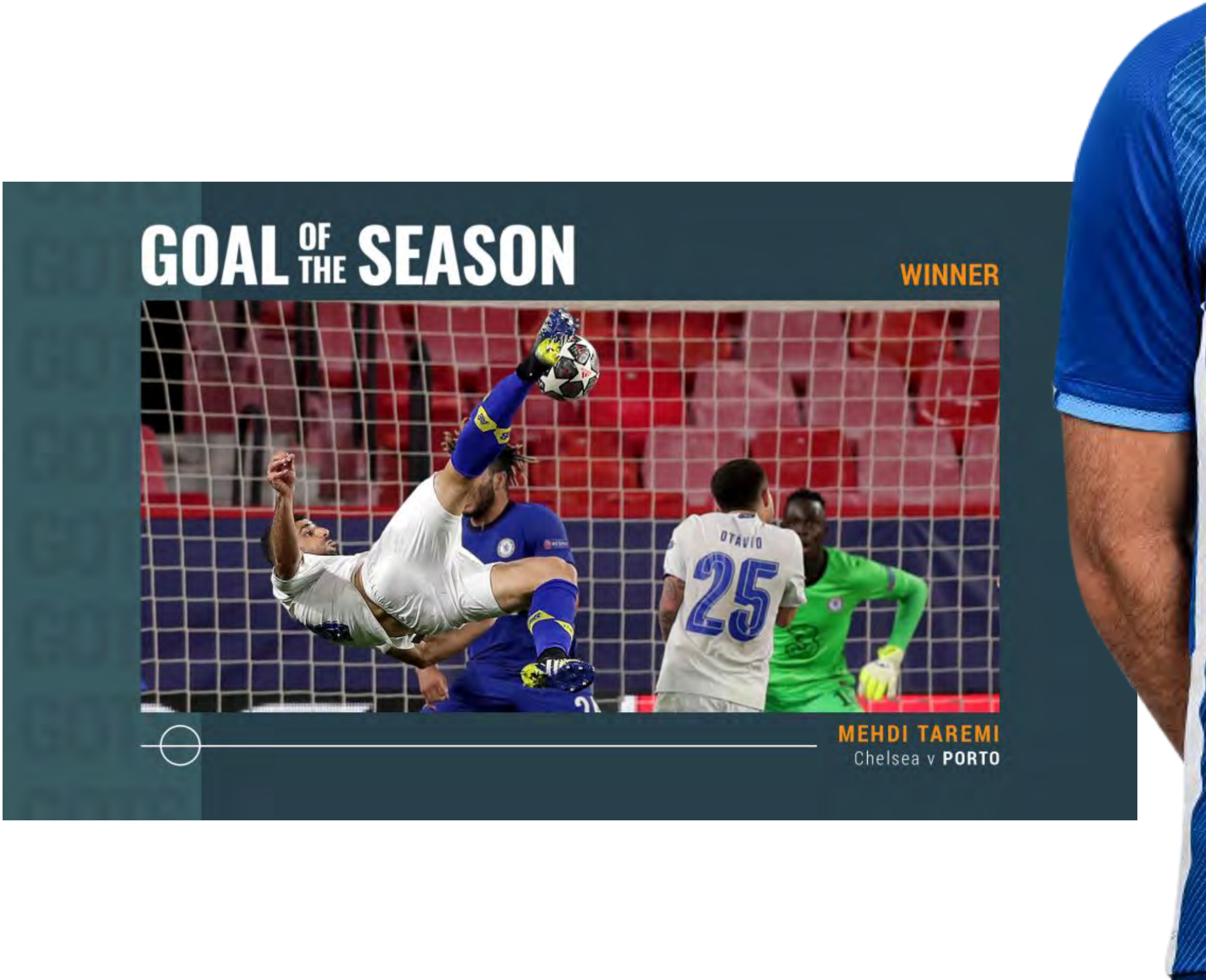
Como é uma instituição que gosta de preservar a memória, o FC Porto também tem aproveitado as apresentações para algumas homenagens. Em 2013, foram reconhecidas a dedicação e a longevidade de João Pinto e Vítor Baía ao serviço do clube, por se tratar dos dois jogadores portugueses que mais vezes vestiram a sua camisola. Cinco anos depois, o encontro com o Newcastle serviu para evocar Sir Bobby Robson, figura importante da história dos dois clubes.

JUNTA + AO MOVIMENTO

#MOVIMENTOVITALIS



BICICLETA DE MONTANHA




MEO



500

QUILÓMETROS DE TUBO DE ENSAIO

Do Olival ao Algarve, das contratações às readmissões, dos meros simulacros aos jogos de preparação assumida, revolvemos a agenda de Sérgio Conceição, recuperámos os episódios mais marcantes dos preparativos para aquilo que está para vir e ainda acrescentámos dados extra e à margem de uma pré-temporada que deixou o treinador "muito satisfeito" com "a bravura" dos jogadores.

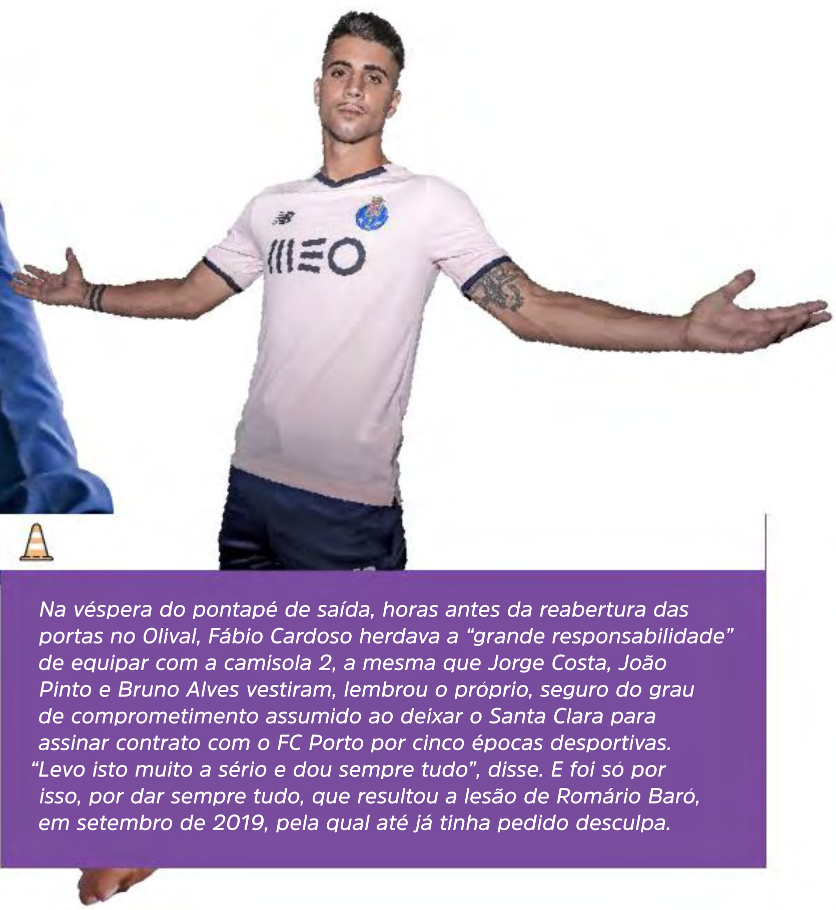
TEXTO: ***ALBERTO BARBOSA***



02

02.07.2021

Mais do que os exames médicos ou os testes físicos, o primeiro dia de pré-temporada ficou marcado pelo diagnóstico de Sérgio Conceição, que em entrevista à DRAGÕES traçava o projeto para recuperar o título de campeão nacional, sem deixar de surpreender na Champions. "Jogar bonito" é o plano, explicou. Mas sem provocar "o sono" a quem assiste e obedecendo a critérios tão exigentes como a velocidade, a eficácia e a pressão incessante, sendo suposto que, depois de todos somados, o avançado possa aparecer na cara do golo em dois ou três toques. Os jogadores deviam, também por isso, preparar-se para "correr como se não houvesse amanhã". O aviso estava feito.



Na véspera do pontapé de saída, horas antes da reabertura das portas no Olival, Fábio Cardoso herdava a "grande responsabilidade" de equipar com a camisola 2, a mesma que Jorge Costa, João Pinto e Bruno Alves vestiram, lembrou o próprio, seguro do grau de comprometimento assumido ao deixar o Santa Clara para assinar contrato com o FC Porto por cinco épocas desportivas. "Levo isto muito a sério e dou sempre tudo", disse. E foi só por isso, por dar sempre tudo, que resultou a lesão de Romário Baró, em setembro de 2019, pela qual até já tinha pedido desculpa.



06.07.2021

Depois de Pepê, quase a completar o período de quarentena, e de Fábio Cardoso, já à disposição do treinador, chegava Bruno Costa, o protagonista de um regresso a casa, trazendo com ele as memórias e uma saudade assumida do seu "emblema de sempre" e das camisolas listadas que vestiu. Com contrato assinado até 2024, depois das passagens por Portimão e Paços de Ferreira, Bruno apresentava-se com uma "alegria tremenda", "mais crescido" como jogador e decidido a "dar o máximo", como no treino daquele mesmo dia.



07.07.2021

Num “momento muito especial”, disse ele, Pepê juntava-se, por fim, aos novos companheiros de equipa no Olival. Mas o extremo brasileiro também esteve no Estádio do Dragão e ainda pediu para visitar o museu. “Desde pequeno que via os jogos e seguia o FC Porto. Poder estar aqui, pisar este relvado, é um sonho que se está a realizar”, disse o novo número 11, determinado a “ser campeão” e a “lutar sempre por títulos”.

“Que é isso, tá maluco?” Boquiaberto, Pepê não foi capaz de esconder a surpresa e, sobretudo, o fascínio na primeira vez que pisou o relvado do Dragão. “É bonito demais!”, repetiu. “É bonito demais!”. Ficou literalmente rendido à beleza que o envolveu ao primeiro passo no “gramado” e imaginou, sem grande esforço, o momento em que se estrearia a marcar com o estádio lotado.



08.07.2021

Ao sétimo dia, aquele em que o plantel reabsorveu Evanilson e Otávio, Sérgio Conceição ficava a saber que a Belenenses SAD seria o adversário do FC Porto na primeira jornada da Liga. Depois da estreia no Dragão, do sorteio da competição saltava ainda à vista o clássico da quinta ronda com o Sporting, em Alvalade, e a deslocação à Luz na penúltima jornada. Para os azuis e brancos o campeonato fica completo no Estádio do Dragão, frente ao Estoril.



10.07.2021

Ao primeiro treino com jogo no Olival, no caso com o Vitória de Guimarães B como adversário, Romário Baró resolveu. Sérgio Conceição utilizou 25 jogadores, mas ninguém brilhou tanto como o luso-guineense, que bisou no primeiro ensaio geral. O segundo golo, o mais bonito dos dois que apontou, resultou de uma inesperada troca de pés seguida de um toque subtil a colocar a bola sobre o guarda-redes adversário.

Horas antes, ainda madrugada no Porto, Luis Díaz decidia e bisava também, mas no Brasil, onde a Colômbia acabaria por assegurar o terceiro lugar da Copa América. O segundo golo de "Lucho" foi também o mais bonito, com o requinte de fechar a discussão e derrotar o Peru já em tempo de compensação e com um belo remate de fora da área. Díaz bisou pela primeira vez com a camisola da seleção colombiana, atingindo os quatro golos marcados na competição e igualando o nível estratosférico de Lionel Messi.







12

12.07.2021

O primeiro dia da segunda semana de pré-temporada teve dois treinos e muitas vacinas. Nas Pedras, em Vila Nova de Gaia, o plantel do FC Porto foi vacinado contra a covid-19. Em nome do grupo, Francisco Conceição descreveu a inoculação como um processo "muito fácil", ao longo do qual não sentiu "qualquer dor". Na ocasião, Francisco deixou um incentivo a todos os que ainda não tinham agendado a vacinação. "Quantas mais pessoas forem vacinadas, mais rapidamente voltaremos à normalidade", disse o extremo durante o recobro.





Na madrugada da véspera, no Maracanã, Marchesín e a Argentina venciam a Copa América. Um golo de Ángel Di María, ainda na primeira parte, foi o suficiente para bater o Brasil, a seleção favorita, que jogava a final no Rio. E foi precisamente por isso que aquela noite carioca acabaria se transformar "num dos dias mais felizes" da vida do guarda-redes do FC Porto e até da de Messi, com quem Marche tirou esta foto. Afinal, nenhum deles tinha sido campeão sul-americano até então.

14



Na véspera, Luis Díaz garantia um lugar no onze ideal da Copa América, formando um fabuloso tridente ofensivo ao lado de Neymar e Messi. O avançado do FC Porto, que marcou quatro golos em cinco jogos e foi determinante para que a Colômbia pudesse atingir o terceiro lugar, também foi eleito o Jogador Revelação da prova.

14.07.2021

Mehdi Taremi chegou num dia e marcou no outro. Mas não foi o único a provocar o doce balanço das redes, porque Zaidu e Fernando Andrade também marcaram no treino em que a Académica serviu de adversário. A equipa de Coimbra chegou a estar em vantagem e Mehdi fez o golo que fechou a reviravolta (3-1) num simulacro de jogo em que não participaram Tomás Esteves e Romário Baró, ambos a desenvolver um criterioso programa de gestão de esforço.



17

17.07.2021

O Académico de Viseu foi o adversário ao terceiro treino com jogo. Sérgio Conceição utilizou 27 jogadores, mas só Evanilson e Romário Baró marcaram, fazendo o resultado de mais um ensaio de pré-temporada. O golo de Romário, apontado de pé esquerdo depois de uma receção orientada na coxa direita, foi resultado de um lance coletivo, com a bola a passar pelos pés de vários jogadores antes da finalização.





19



19.07.2021

O início da terceira semana de trabalho no Olival ficou marcado pelos regressos de Pepe e Sérgio Oliveira, que vestiram a camisola de Portugal no Euro 2020. Depois de cumpridos os procedimentos habituais de início de época, os dois capitães juntaram-se ao grupo no relvado já com "o comboio em andamento", como lembrou o centrocampista, mas felizes por "voltar a sentir aquele espírito de ganhar" que domina e envolve todo o plantel, completou o central.

20



19.07.2021

Chegou, assinou e treinou. Numa questão de horas, Marko Grujić completou o trajeto de volta, trocando novamente o Liverpool pelo FC Porto e outra vez por empréstimo, mas agora com uma cláusula de opção de compra. "Muito, muito feliz" à chegada, especialmente depois de ter feito "tudo o que podia para voltar", o sérvio, que continua disposto a "dar tudo dentro do campo", certificou o discurso sentido com uma frase forte: "Foi um privilégio jogar no FC Porto e vai continuar a ser".

Marko foi integrado de imediato nos trabalhos de pré-temporada, participando no treino matinal e, mais tarde, na quarta simulação de jogo no Olival. Sérgio Conceição chamou 22 jogadores para defrontar o Anadia e do ensaio sobressaíram os dois golos de Evanilson e de Fábio Veiria, os melhores marcadores da tarde. Sérgio Oliveira e Toni Martínez também fizeram balançar as redes.



21

21.07.2021

De malas aviadas para um estágio de uma semana em Vale do Garrão, o plantel do FC Porto fez um último treino no Olival antes da viagem para o Algarve, vencendo o Moreirense, que até marcou por duas vezes. A diferença, favorável aos azuis e brancos, fez-se com golos de Mehdi Taremi, Chancel Mbemba, Toni Martínez e Fernando Andrade.





22

22.07.2021

Ao primeiro dia de trabalho em Vale do Garrão, o brasileiro Evanilson, determinado a contribuir de forma decisiva para uma temporada "bem melhor" do que a anterior, reconheceu a qualidade no processo evolutivo que fortalece a equipa e assumiu o projeto de vencer o Lille e Roma no Algarve, fechando o raciocínio com um argumento de peso: "Não importa se é num treino ou no campeonato, queremos é jogar para ganhar".

25



25.07.2021

Já a outro nível, um pouco mais sério, o FC Porto venceu o Lille no Estádio do Algarve. Os golos da vitória sobre o campeão francês foram apontados por Bruno Costa e Fernando Andrade na ponta final de duas belas jogadas de envolvimento com participação decisiva de João Mário, no primeiro, e de Otávio, no segundo, no lance que fechou o resultado (2-0) de um jogo que revelou vários indicadores de qualidade.

27.07.2021

Luis Díaz, o melhor marcador e jogador revelação da Copa América, integrou o estágio no Algarve "preparado para o que aí vem", decido a "trabalhar ao máximo" e disposto a "dar tudo por tudo". Mas o internacional colombiano não chegou sozinho. Além do troféu que partilhou com Messi e de outras distinções na bagagem, com ele chegou o argentino Marchesín, vencedor da competição, há muito resolvido a abraçar a "obrigação" comum de "ganhar sempre" e mais do que acostumado ao grau de exigência da equipa técnica.





Várias horas antes, nos Estados Unidos, ainda madrugada em Portugal, o México vencia as Honduras e garantia a qualificação para as meias-finais da Gold Cup com Tecatito Corona em plano de destaque, depois de uma assistência teleguiada que permitiu a Pineda fechar o resultado (3-0) e o apuramento com um golpe de cabeça.



Apesar de se encontrar numa fase mais adiantada de preparação, o Lille não resistiu ao melhor desempenho de uma equipa que ainda tem "muito mais trabalho pela frente". A observação é de Sérgio Conceição, que no final do jogo se mostrou determinado a atingir um nível que garanta "um início diferente" do campeonato da época passada, em que "as primeiras seis jornadas foram fatais". O treinador, que já tinha elogiado o desempenho de Bruno Costa, lembrou, por isso, que é preciso "trabalhar com afinco e vontade conquistar".



Na véspera do reencontro com a Roma, o FC Porto preparou-se com a participação especial do Louletano e venceu o "jogo" por 6-1. Zaidu bisou, Evanilson, Romário Baró e Francisco Conceição também marcaram e Mehdi Taremi fechou a contagem, já depois de o adversário de treino e circunstância ter reduzido.

28



28.07.2021

O FC Porto jogou mais, jogou melhor, mas teve de contentar-se com um empate em Lagoa, onde a Roma se colocou em vantagem num lance de bola parada: marcou Mancini, na sequência de um pontapé de canto cobrado por Zaniolo. Com o ensaio a aproximar-se do final, Sérgio Conceição lançou Vítor Ferreira, Evanilson e Francisco Conceição, precisamente o trio que alguns minutos depois produziria o empate num lance finalizado por Vitinha.



No final do jogo com a Roma, Sérgio Conceição destacou a "boa resposta" da equipa à desvantagem, embora lamentando alguma falta de acerto na definição dos lances. O empate com a equipa italiana assinalou o final do estágio no Algarve, que deixou o treinador "muito satisfeito", especialmente pela "bravura" e pela "dedicação" reveladas pelos jogadores.





Ainda antes do apito inicial e precedendo a troca de abraços e felicitações entre Sérgio Conceição e José Mourinho, Jorge Nuno Pinto da Costa presenteou o agora treinador da Roma com uma réplica em prata do Estádio do Dragão, onde o treinador natural de Setúbal fez parte do percurso da vitória na edição de 2003/04 da Liga dos Campeões.



Pouco mais de 30 horas depois, o México apurava-se para a final da Gold Cup com Tecatito Corona no onze inicial e Héctor Herrera a fazer o golo decisivo nove minutos para lá dos 90 (2-1). A seleção asteca acabaria por perder a final para os Estados Unidos, num jogo marcado por várias ocasiões de golo e com Miles Robinson a fazer toda a diferença a três minutos do final do prolongamento.


E se plantássemos café onde nunca foi plantado?
Na Delta andamos há 60 anos a fazer o que nunca foi feito.
Por isso, decidimos apoiar ativamente os cafeicultores em todo o arquipélago dos Açores.
Juntos vamos criar o primeiro café cultivado em território europeu.
Saiba mais sobre o café dos Açores e outros projetos pioneiros da Delta em delta60anos.com
DELTA
CAFÉS
60
ANOS
DESPERTOS PARA O FUTURO

TEXTO: ***BRUNO LEITE***

Não há como não falar do FC Porto após a edição de 2021 da Copa América, a competição que junta as melhores seleções da América do Sul. A Argentina foi a grande vencedora, 28 anos depois, e há um Dragão entre os novos campeões sul-americanos: Marchesín. Mesmo que o selecionador Lionel Scaloni tenha optado por entregar a baliza a Emiliano Martínez, o guarda-redes do FC Porto figura na lista dos jogadores que fizeram história pela seleção azul celeste. No último lugar do pódio desta Copa América ficou a Colômbia de Matheus Uribe e Luis Díaz, com este último a assumir um grande protagonismo no percurso dos "cafeteros". O avançado portista terminou a prova com quatro (grandes) golos, foi eleito o Jogador Revelação e juntou-se a Messi e Neymar no ataque do onze ideal divulgado pela CONMEBOL.

Podemos perfeitamente começar a história desta Copa América com o início conturbado que marcou a 47.ª edição da prova. Argentina e Colômbia seriam coorganizadores da competição, mas esta acabou por realizar-se integralmente no Brasil devido ao crescimento dos números relacionados com a covid-19. Mesmo sendo um dos países mais afetados pela pandemia, o Brasil assumiu a organização da Copa América com o presidente Jair Bolsonaro a ser um dos mais acérrimos defensores da ideia. E assim foi. A prova arrancou sem grandes sobressaltos e a lógica foi imperando no relvado, com Brasil e Argentina a construírem caminhos seguros rumo à grande final, porventura a mais esperada e desejada pelo mundo do futebol. A 11 de julho, as duas seleções encontraram-se no mítico Maracanã, no Rio de Janeiro, e o favoritismo era unanimemente atribuído ao Brasil na antecâmara deste duelo, mas a festa fez-se em tons de azul celeste com um golo solitário de Ángel Di María logo aos 22 minutos. Lionel Messi conquistou o primeiro troféu pela Argentina e festejou como nunca com os companheiros, entre os quais Marchesín, claro está. O número 1 do FC Porto foi um dos mais efusivos no momento de celebrar o título sul-americano, que também foi o primeiro do guardião pela seleção. Se a Colômbia conseguiu chegar ao pódio da Copa América 2021, em muito o deve a Luis Díaz, o verdadeiro "one man show" no triunfo dos "cafeteros" diante do Peru, por 3-2, no jogo de atribuição do terceiro lugar. Antes de chegarmos ao último capítulo da história dourada do avançado portista, que até foi suplente não utilizado no encontro inaugural frente ao Equador, começamos por recordar o golo espantoso que marcou na derrota diante do Brasil (2-1): na resposta a um cruzamento de Juan Cuadrado, Luis Díaz bateu Weverton com um magnífico pontapé de bicicleta. Já em plenas meias-finais, o número 7 do FC Porto voltou a fazer das suas e só a lotaria dos



Marchesín com o troféu da Copa América

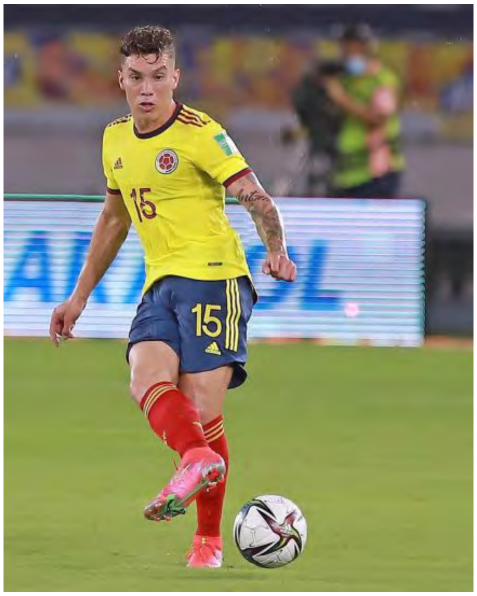


Luis Díaz foi o melhor marcador da prova, com 4 golos, tantos como Lionel Messi

> **"Merecemos pelo grupo que formamos. Sinto-me feliz por fazer parte deste grande grupo e, sobretudo, por termos ganho a Copa América, que é uma grande alegria para todos os argentinos que vivem um momento difícil. Vamos Argentina, vamos seleção! Merecidíssimo!"**
>
> *Agustín Marchesín*

> **"Estou muito contente por receber este maravilhoso prémio. É um orgulho recebê-lo e poder ter jogado esta Copa América entre os melhores. Para mim, será sempre um orgulho. Vou continuar a trabalhar para conseguir mais coisas, mas sempre com os pés bem assentes na terra."**
>
> *Luis Díaz*

penáltis impediu a Colômbia de deixar a Argentina pelo caminho. Na resposta ao golo de Lautaro Martínez, apontado logo aos sete minutos, Luis Díaz fez o 1-1 na segunda parte num lance cheio de determinação e categoria, tal foi a forma como desfeiteou Emiliano Martínez de ângulo muito difícil. E assim chegamos ao jogo de atribuição do terceiro lugar, no qual o avançado fez o primeiro bis da carreira pela principal seleção dos "cafeteros". Mais dois grandes golos, o segundo dos quais num grande remate de fora da área já em período de compensação, que naturalmente deu a vitória à Colômbia no duelo com o Peru (3-2). Perante tanto brilhantismo, quase não surpreende que a Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL) tenha eleito Luis Díaz o Jogador Revelação da mais recente edição da Copa América. O craque do FC Porto, que foi o melhor marcador da prova a par de Lionel Messi, ambos com quatro golos, foi ainda escolhido para o onze ideal da competição pela CONMEBOL: Emiliano Martínez (Argentina); Mauricio Isla (Chile), Cristian Romero (Argentina), Marquinhos (Brasil) e Pervis Estupiñán (Equador); Casemiro (Brasil), Rodrigo De Paul (Argentina) e Yoshimar Yotún (Peru); Luis Díaz (Colômbia), Messi (Argentina) e Neymar (Brasil).



Matheus Uribe em ação durante a Copa América







Teofilo Cubillas foi o primeiro Dragão a vencer a Copa América

DRAGÕES VENCEDORES DA COPA AMÉRICA

1975	CUBILLAS	Peru
1989	BRANCO	Brasil
2007	HELTON	Brasil
2007	ANDERSON	Brasil
2011	ÁLVARO PEREIRA	Uruguai
2011	CRISTIÁN RODRÍGUEZ	Uruguai
2019	ÉDER MILITÃO	Brasil
2021	MARCHESÍN	Argentina

"Desde o primeiro dia em que entrei num campo de futebol, sonhei disputar jogos como estes, defendendo o país que tanto amo. É duro ver agora os jogos do lado de fora por culpa de uma lesão, mas tenho a mesma ilusão como se estivesse no relvado."

Matheus Uribe





O pontapé de bicicleta de Luis Díaz que não bastou para vencer o Brasil

AS IRONIAS DE UM DESTINO SINGULAR

Entre junho e agosto, a FC Porto TV e o Porto Canal emitem as "Ironias do Destino", autobiografia desportiva de Jorge Nuno Pinto da Costa enquanto presidente do FC Porto realizada em formato audiovisual em colaboração com Estela Machado.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***

IRONIAS do DESTINO



À hora do almoço de 14 de junho de 2021, Jorge Nuno Pinto da Costa era claramente um homem satisfeito. À mesa de um restaurante do centro do Porto, reunia a equipa que com ele desenvolvera, durante as semanas anteriores, um projeto ambicioso concretizado em pouco tempo e a um ritmo quase frenético: contar na primeira pessoa, em 40 episódios – um relativo a cada ano de presidência –, as estórias da mais bem-sucedida liderança da história do futebol. Algumas horas depois, arrancava na FC Porto TV e no Porto Canal o primeiro episódio das "Ironias do Destino". A ideia surgira no final de março, numa conversa entre Pinto da Costa e Estela Machado, a jornalista do Porto Canal que conduziu as conversas com o presidente do FC Porto ao longo da série. A intenção inicial era assinalar o 39.º aniversário da presidência com um produto audiovisual que se distinguisse das tradicionais entrevistas realizadas nesse tipo de ocasiões, mas o plano alcançou rapidamente uma dimensão que não era compatível com esse âmbito restrito: o objetivo passou a ser disponibilizar a todos os interessados uma autobiografia desportiva de Pinto da Costa entre 1982 e 2021. Sem tempo a perder, as gravações arrancaram a 5 de abril na Rua de Cedofeita, junto à casa onde o presidente do FC Porto viveu até casar e onde a mãe o incentivou a assumir o desafio de liderar o clube que seguia como adepto ferrenho desde a infância e que já servira como dirigente ao longo de vários anos. Nesse primeiro dia, foram gravados cinco episódios, numa deambulação pelo centro do Porto que só terminou na Ribeira, depois de passagens pelos Leões, a Cordoaria e a Avenida dos Aliados.





IRONIAS *do* DESTINO





Estava dado o mote para o que aconteceria ao longo de mais dez dias intercalados, até ao princípio de junho: jornadas intensas e produtivas de trabalho, com os episódios quase sempre registados à primeira tentativa, com um único take, beneficiando da memória prodigiosa e da capacidade discursiva de Pinto da Costa, da preparação e faro jornalístico de Estela Machado e do excelente ambiente que se desenvolveu entre todos os envolvidos nas filmagens. Realizadas em cenários reais que vão do Porto e de Vila Nova de Gaia





a Sevilha – onde foram gravados os capítulos relativos a 2003, 2004 e 2005 –, passando pelo Museu FC Porto, o Estádio do Dragão e até o Estádio da Luz – onde se produziu uma parte do episódio sobre 2011 –, muitas vezes em contacto direto com o povo que nas ruas assistia ao que se ia fazendo, estas "Ironias do Destino", que podem ser visualizadas em qualquer lugar e a qualquer hora na FC Porto TV, ficam para o futuro como um documento histórico fundamental para o conhecimento da evolução do FC Porto durante a fase mais brilhante da sua existência.



DUDA

MANCHESTER NUNCA O ESQUECEU

José Francisco Leandro Filho, Duda no mundo do futebol, nasceu e morreu em Maceió, no Brasil, com quase 74 anos de intervalo entre as duas datas. Pelo meio, passou por Portugal e brilhou em frente às balizas, afirmando-se no Vitória de Setúbal europeu engendrado por José Maria Pedroto e atingindo o auge da carreira ao serviço do FC Porto, também sob a liderança do Mestre.

Em 148 jogos de azul e branco, Duda marcou 51 golos e foi fundamental nas conquistas de duas edições da Liga portuguesa e de uma Taça de Portugal. Ainda antes de festejar o fim do jejum de 19 anos sem vitórias no campeonato, ganhou a eternidade quando foi o maior protagonista de uma vitória por 4-0 sob o Manchester United: numa das mais memoráveis noites da história do Estádio Antas, assinou um hat-trick que contribuiu para eliminação do colosso inglês da Taça das Taças.





Em 1976/77, quando José Maria Pedroto regressou ao FC Porto, Duda foi um dos cinco reforços escolhidos pelo treinador. Os outros foram Taí, Freitas, Celso e Joaquim Torres.

A estreia de Duda a marcar pelo FC Porto aconteceu logo no primeiro jogo que disputou. Foi frente ao Portimonense, na jornada inaugural do campeonato, e fechou uma vitória por 3-0.

Na primeira época no clube, Duda marcou 20 golos, dez deles em quatro jogos consecutivos. A 21 e 27 de fevereiro de 1977, em duas receções ao Montijo, assinou hat-tricks em triunfos por 7-1 e 7-0.



Em 1978/79, ano da quebra do grande jejum, Duda marcou o golo decisivo para uma importante vitória por 3-2 em Alvalade. Na temporada seguinte, foi um dos marcadores no jogo em que o FC Porto garantiu o bicampeonato, frente ao Barreirense (4-1).

Em 1979/80, Duda voltou a ser decisivo numa eliminatória europeia. Em pleno San Siro, marcou o único golo do duplo confronto com o Milan para a Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Duda despediu-se do FC Porto a 22 de fevereiro de 1981, numa visita ao Varzim. Os Dragões estiveram a perder, mas acabaram por vencer por 2-1 e Duda marcou o golo do empate.



DRAGÕES
EM TODO O LADO!
Revista
DRAGÕES
APRESENTAÇÃO
O REENCONTRO COM O LYON E OUTROS JOGOS COM HISTÓRIA
PEPÊ EM EXCLUSIVO
“O FC PORTO É UM DOS MAIORES DA EUROPA E DO MUNDO”
DIÁRIO DO ESTÁGIO
AMIGÁVEIS, CONTRATAÇÕES E REINTEGRAÇÕES
“BICICLETA” AO CHELSEA
GOLO “PERFEITO” DE TAREMI É O MELHOR DA EUROPA
edição #417
VERSÃO EM PAPEL DISPONÍVEL NAS FC PORTO STORES
A revista Oficial do Futebol Clube do Porto


YES·ZEE



TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

UMA CONSTELAÇÃO NA ÓRBITA DO ARENA

O sorteio da próxima Liga dos Campeões atirou o FC Porto para uma espécie de lago de tubarões. Barcelona, Paris Saint-Germain, Vive Kielce, Flensburg, Veszprém, Dínamo de Bucareste e HC Motor são algumas das maiores potências do andebol mundial e serão também adversários dos bicampeões de Portugal no grupo B da edição 2021/22.

Membros do restrito pote 2 – apenas atrás de Barça, PSG, Kiel e Pick Szeged no lote de cabeças de série – a equipa de Magnus Andersson encarava mais um sorteio europeu com natural entusiasmo e as expectativas dos mais exigentes não saíram goradas. O resultado da cerimónia, realizada em Viena a 2 de julho, ditou que os donos e senhores do andebol nacional terão pela frente nada mais nada menos do que o atual detentor do título europeu e hendecacampeão espanhol (Barcelona), o heptacampeão francês (Paris Saint-Germain), o decacampeão polaco (Vive Kielce), o eneacampeão ucraniano (HC Motor), o hexacampeão romeno (Dínamo de Bucareste) e dois dos oito quarto-finalistas da última Liga dos Campeões: os alemães do Flensburg e os húngaros do Veszprém.

Prevê-se que a campanha portista pela Europa do andebol arranque a meio de setembro com uma viagem a Zaporizhya, no coração da Ucrânia, para o reencontro com o HC Motor, que venceu os azuis e brancos na fase de grupos em 2019/20. Uma semana depois, de regresso às margens do Douro, o FC Porto terá oportunidade de vingar a pesada derrota de há quase um ano diante do Flensburg (29-36). Mais sete dias volvidos e será tempo de voltar a rumar ao leste, desta vez à capital da Roménia, e defrontar pela primeira vez o Dínamo de Bucareste, agora orientado pelo mundialmente famoso Xavier Pascual.

Na jornada caseira que se segue, após duas semanas de interregno na competição, o Dragão Arena será palco de mais um FC Porto-Veszprém. A quinta ronda marcará o início de um ciclo terrível, já que os portistas entrarão em campo no pavilhão do Vive Kielce, potência andebolística diante de quem têm um registo de uma vitória e um empate em sete confrontos. Segue-se nova estreia frente ao ainda mais forte Barcelona, num jogo merecedor de casa cheia no pavilhão portuense. A primeira volta do grupo B termina em meados de novembro, com a receção ao Paris Saint-Germain, milionário emblema francês que teve de se aplicar para bater o único representante português na pretérita liga das estrelas.

Na segunda volta, o calendário inverte-se e a fase de grupos da Champions termina no Dragão Arena com um embate entre FC Porto e HC Motor, agendado para o início de março de 2022. Os seis primeiros classificados de cada grupo (A e B) têm passagem garantida à fase a eliminar: o primeiro e segundo diretamente para os "quartos" e os restantes para os oitavos de final.

OS 14 JOGOS DO FC PORTO NA FASE DE GRUPOS

- **HC Motor-FC Porto**
- **FC Porto-Flensburg**
- **Dínamo de Bucareste-FC Porto**
- **FC Porto-Veszprém**
- **Vive Kielce-FC Porto**
- **FC Porto-Barcelona**
- **PSG-FC Porto**
- **FC Porto-PSG**
- **Barcelona-FC Porto**
- **FC Porto-Vive Kielce**
- **Veszprém-FC Porto**
- **FC Porto-Dínamo de Bucareste**
- **Flensburg-FC Porto**
- **FC Porto-HC Motor**





"Jogar na equipa principal do FC Porto é um sonho que eu sempre tive. Estou há três anos fora, nunca joguei na Liga dos Campeões e no FC Porto terei essa oportunidade."

Diogo Oliveira
Central de 23 anos ex-suhr aarau (suíça) assinou até 2024

ALTOS CRAQUES PARA ALTOS VOOS

Para fazer face a grandes batalhas, nada melhor que uma equipa de grandes guerreiros. Como forma de colmatar as saídas de várias peças importantes no esquema de Magnus Andersson, os campeões nacionais puseram mãos à obra e concluíram uma série de negociações cruciais para o futuro da secção. Os imprescindíveis Fábio Magalhães, António Areia, Leonel Fernandes, Miguel Alves, Rui Silva e Víctor Iturriza prolongaram os respetivos vínculos com o clube e o futuro ficou assegurado com a renovação de Diogo Rêma e o resgate do central Diogo Oliveira. Para enfrentar os desafios do presente, três nomes de peso: Pedro Cruz, Pedro Valdés e Sebastian Frandsen. O melhor marcador de nove das últimas 12 edições do Andebol 1 e a principal figura do Sporting (maior artilheiro e capitão) chegam para colmatar as saídas de André Gomes e de Miguel Martins da primeira linha azul e branca, enquanto que o campeão do mundo de Sub-19 pela Dinamarca foi o escolhido pelo técnico sueco para assumir a baliza do FC Porto.

"Sei que praticam muito bem o sete contra seis e que são uma equipa competitiva, a melhor em Portugal atualmente. O último jogo em que nos defrontámos foi muito competitivo, estou muito entusiasmado e acho que será algo excelente."

Sebastian Frandsen
Guarda-Redes De 26 anos ex-Holstebro (Dinamarca) assinou até 2023



"O fator preponderante no FC Porto é, sem dúvida, a mentalidade vencedora. Querer ganhar, querer conquistar mais títulos, por isso os objetivos desta equipa passam por continuar a fazer o que temos feito em Portugal e tentar dar o passo seguinte na Liga dos Campeões."

Fábio Magalhães
Renovou até 2024

"Já são seis anos de Dragão ao peito, a representar o FC Porto. É claro que continua a ser especial e todas as épocas são especiais, principalmente porque representar um clube desta dimensão, com a história que tem a nível nacional e internacional e com os valores que tem, uma grande ambição de vencer e uma mentalidade ganhadora, torna tudo especial."

António Areia
Renovou até 2023



"É uma ótima sensação vestir esta camisola e finalmente estar deste lado. Qualquer jogador sonha um dia jogar no FC Porto e eu não fujo à regra. Estou muito feliz por este momento ter chegado."

Pedro Cruz
Lateral de 37 anos ex-Águas santas assinou até 2023

"É uma alegria enorme poder continuar a trabalhar com esta equipa e pertencer a este clube enorme. Nos últimos três anos temos conquistado muito a nível nacional e internacional. É um voto de confiança para continuarmos a fazer um bom trabalho e podermos continuar a ganhar, que é o objetivo do FC Porto."

Leonel Fernandes
Renovou até 2024

"É uma satisfação e um orgulho enorme poder continuar a representar o clube do meu coração, que já represento desde os 12 anos. É também um voto de confiança por parte da Direção e da equipa técnica, por isso vou fazer tudo o que estiver ao meu alcance para justificar essa confiança. Vou dar tudo para que esta não seja a última renovação com o FC Porto."

Miguel Alves
Renovou até 2024

"O objetivo do FC Porto passa sempre por ganhar todas as competições nacionais e garantir a dobradinha. Será sempre esse o objetivo deste clube. Quem representa o FC Porto quer sempre mais e acho que temos de fazer ainda melhor para conseguirmos o que ainda não foi feito, como melhorar o estatuto do clube a nível internacional para conseguirmos ir a uma final four da Liga dos Campeões."

Víctor Iturriza
Renovou até 2026

"Temos feito um caminho muito bom, tanto a nível nacional como europeu, prova disso são os resultados que temos atingido, acreditamos que podemos fazer mais do que já foi feito, sabendo que temos muito trabalho pela frente."

Rui Silva
Renovou até 2025

"Ter o privilégio de treinar e jogar com os melhores é realmente muito bom. Tendo sido uma época de grande aprendizagem, penso que fui evoluindo ao longo da temporada."

Diogo Rêma
Renovou até 2024

"A equipa é muito unida, tenho muitos amigos nesta equipa, cubanos sobretudo, mas também portugueses. São uma equipa forte fisicamente, que defende bem, que está muito junta em todos os sentidos do jogo e isso motivou-me a tomar esta decisão."

Pedro Valdés
Lateral de 26 anos ex-Sporting assinou até 2025





NOVA ERA SOBRE PATINS

Desde o banco até ao rinque, desde a defesa ao ataque, o hóquei em patins azul e branco sofreu algumas mudanças para atacar a nova época. Com um novo homem no comando, para além da garantia da permanência do capitão e de duas contratações, está iniciado o processo para uma nova era no FC Porto, que liga o passado ao futuro de stick em stick, de golo em golo, de vitória em vitória.

TEXTO: ***SÉRGIO VELHOTE***



Num espaço de dez dias, o futuro da equipa de hóquei em patins começou a ser traçado. Novo treinador, dois reforços e a continuidade assegurada do capitão antecipam uma época muito positiva para os Dragões, que prometem atacar todos os títulos em disputa com a ambição de sempre. Uma mentalidade sublinhada pelo homem que agora comanda a formação azul e branca no dia 10 de julho, o primeiro enquanto técnico dos portistas. Ricardo Ares, pouco depois de celebrar 46 anos, visitou o Museu FC Porto, onde conheceu a história do clube e da modalidade que vai orientar até 2023. “Liderar uma equipa como o FC Porto é o máximo que se pode atingir”. Esta foi a frase mais destacada da primeira entrevista que concedeu após assumir o cargo e percebe-se porquê. Depois de orientar a seleção espanhola masculina e já depois de ter vencido um Campeonato do Mundo e outro da Europa ao serviço da seleção feminina de Espanha, o técnico natural de Bilbau, mas radicado desde a adolescência na Catalunha, sente que chegou ao patamar mais alto da carreira. Desde o primeiro momento que tinha “a pré-época preparada e uma vontade enorme de começar a trabalhar”, ainda antes de percorrer a história portista. Habituado a grandes palcos, tanto como jogador como treinador, Ricardo Ares sentiu-se motivado e seguro na pista, ansiando pelo apoio dos adeptos nas bancadas. A tática é simples e os adeptos vão gostar, certamente: “A essência da equipa vai ser a intensidade”. “Muita intensidade ofensiva e defensiva, um hóquei muito direto, para ganhar e para que os adeptos, o clube e a equipa se sintam orgulhosos da forma como jogamos”, sublinhou.
Jorge Nuno Pinto da Costa esteve no momento da apresentação e não poupou elogios ao técnico espanhol. “Vejo os próximos dois anos com muita esperança. O Ricardo Ares é um treinador conceituado, foi selecionador de Espanha recentemente, por isso temos as maiores esperanças de que tudo vai correr bem”, afirmou o presidente do FC Porto, sempre sublinhando a “grande tradição” de vitórias na modalidade. “Espero que sejam dois anos de sucesso e de continuidade do grande trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no hóquei em patins do FC Porto. Queremos continuar a vencer, naturalmente, esse é sempre o nosso

Nome
Ricardo Ares Lozano
Data de Nascimento
30 de junho de 1975
Naturalidade
Bilbau, Espanha
Clubes
Vic (treinador adjunto)
Voltregà (treinador principal)
Seleção espanhola feminina (treinador principal)
Seleção espanhola masculina (treinador adjunto)
Seleção espanhola masculina (treinador principal)
Títulos
1x Campeonato da Europa feminino
1x Campeonato do Mundo feminino



Vencedor também no rinque

Ricardo Ares jogou 17 anos como sénior, todos eles em Espanha. Estreou-se no Reus, passou por Cambrils, Voltregà, Vilafranca, Tenerife e Cerdanyola, mas foi no Vic que venceu o único troféu do palmarés e logo em palcos europeus. Numa final totalmente espanhola, o Vic bateu o Noia em duas mãos (4-4 e 5-3) e conquistou a Taça CERS.

Calendário confirmado

No final de julho, os Dragões ficaram a saber que o Óquei de Barcelos é o primeiro adversário no campeonato. O jogo, agendado provisoriamente para 18 de setembro, será disputado no Dragão Arena. No último encontro do campeonato, o FC Porto joga na condição de visitante frente à Sanjoanense.

Clássicos próximos entre si

O sorteio do campeonato ditou que o FC Porto recebe os três principais rivais na primeira volta e num curto espaço de tempo. À 5.ª jornada, recebe o Sporting (9 de outubro), seguindo-se o Benfica na 7.ª jornada (23 de outubro) e a Oliveirense na 11.ª jornada (4 de dezembro).

objetivo número um", concluiu. É de vitórias que o clube vive e Ricardo Ares também. Tanto dentro como fora do rinque, o treinador tem a ambição de conquistar todos os troféus, mas o sonho de vencer uma Liga Europeia supera qualquer um. Foi mesmo isso que sublinhou no Museu FC Porto, ainda durante a visita. "O meu sonho enquanto jogador era vencer uma Liga Europeia. Agora, vivo esse sonho de uma maneira diferente, como treinador, mas não deixo de continuar a querer vencer".

RENOVAR, CONTRATAR E FAZER REGRESSAR

A novidade no banco não é a única desta nova versão 2021/22 do FC Porto, mas já lá vamos. No rinque, estarão dois reforços dos azuis e brancos, só que foi uma permanência a ser a primeira notícia da equipa de hóquei em patins neste defeso. No dia que antecedeu a apresentação do



Misto de experiência e juventude

Ao assinar pelo FC Porto, Carlos Ramos assumiu, aos 21 anos, a condição de um dos mais jovens jogadores ao serviço de Ricardo Ares. Na época passada, Ezequiel Mena (22 anos) e Tiago Rodrigues (22) foram peças importantes, juntando o espírito incansável dos mais novos à maturidade dos mais experientes, como Reinaldo García (38) e Xavi Malián (31).



19 e a contar

Vinte anos separam o primeiro jogo de Reinaldo García no FC Porto do mais recente. Pelo meio, o argentino passou oito anos em Espanha, mas foi em Portugal que conquistou mais títulos: oito campeonatos, cinco Taças de Portugal e seis Supertaças. Ao todo, Reinaldo já venceu 37 troféus, fazendo do camisola 57 o jogador mais titulado nas principais modalidades dos Dragões.



Elite mundial

Telmo Pinto foi Campeão do Mundo por Portugal, um feito conseguido ao lado de Gonçalo Alves e Rafa, que voltam a ser colegas de equipa do defesa/médio. No entanto, estes não são os únicos campeões mundiais de seleções no plantel portista. Reinaldo García, que perdeu na final contra Portugal em 2019, venceu o Mundial em 2015 ao serviço da Argentina, enquanto Xavi Malián (2017) e Xavi Barroso (2011 e 2013) venceram pela seleção espanhola.

novo treinador, os responsáveis do FC Porto seguravam uma peça importante do passado, presente e futuro. No dia 9, Reinaldo García renovou contrato com os Dragões por mais uma temporada.

"É um orgulho continuar ligado a este clube, a este emblema, a estas cores, a esta cidade. Esta será a 13.ª época que vou fazer no clube e sinto-me encantado, muito feliz, orgulhoso e motivado para o que aí vem", começou por dizer o internacional argentino, que apontou 22 golos na última época. O hoquista de 38 anos, feliz por continuar na "primeira casa" dele, mantém o foco no futuro, onde "todos vão começar do zero". "Vai ser uma época ainda mais desgastante do que a anterior, é preciso muito trabalho e cuidado em todos os sentidos para que se cumpram os objetivos".

Desde 2001, ano em que atravessou o Atlântico para jogar no FC Porto, Reinaldo García já venceu 19 títulos no FC Porto, mas anseia ainda conquistar um: a Liga Europeia. "O FC Porto merece, já há muitos anos que anda à procura disso. Tivemos muitas oportunidades, estivemos muito perto. Adorava poder dar essa alegria a nós, atletas, à equipa técnica, ao presidente, aos adeptos e ao clube, sobretudo ao clube".

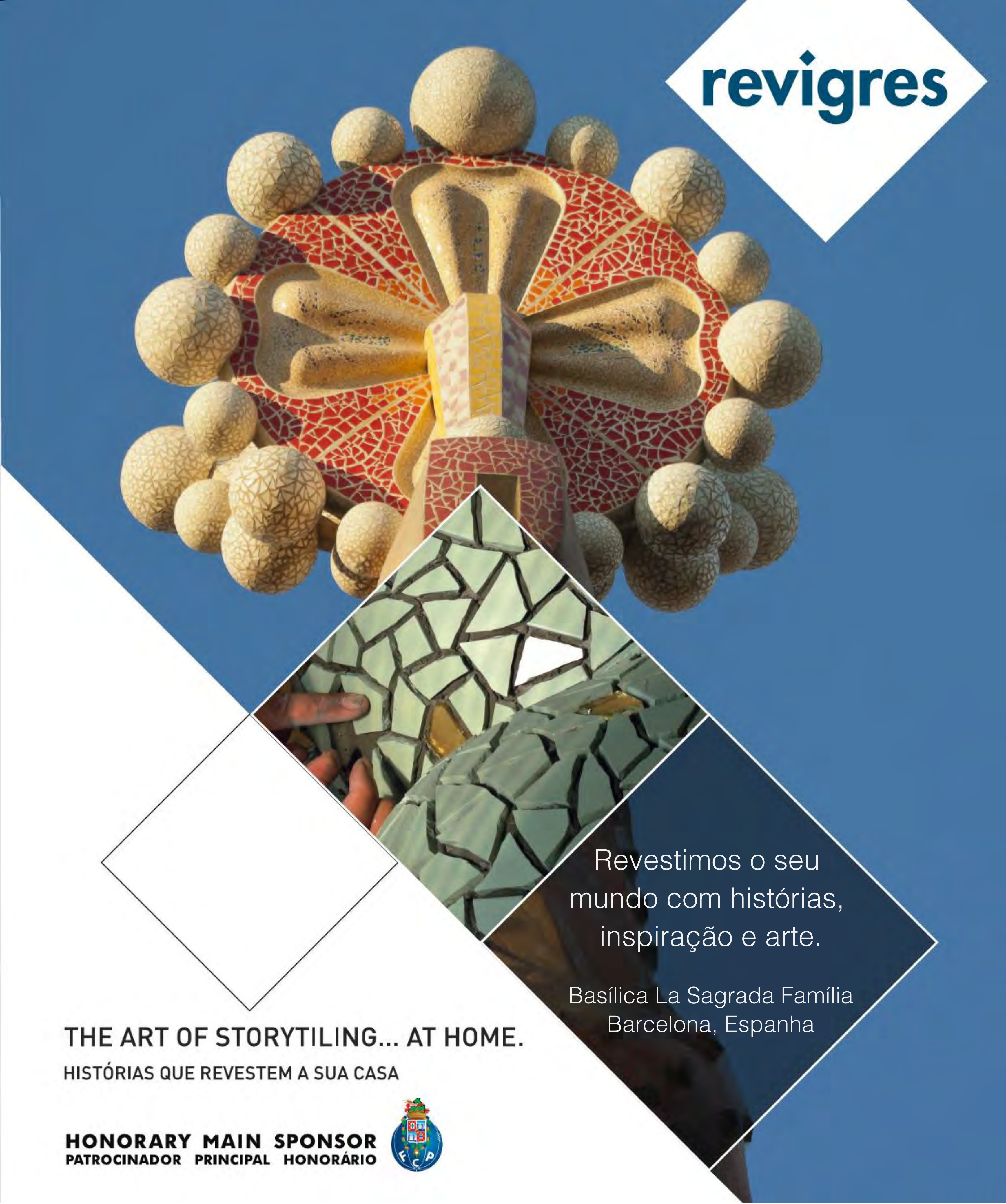
A Reinaldo e ao plantel dos Dragões juntam-se duas caras novas, uma delas já bem conhecida. Telmo Pinto regressa ao clube que o formou e assinou um contrato válido para as próximas duas temporadas. "Estou muito feliz por regressar a nossa casa. Todos sabem qual é o meu clube e estou mesmo muito contente e ansioso por voltar a pisar o Dragão Arena", começou por dizer no momento do regresso e já com a camisola do FC Porto vestida e com a qual ambiciona "voltar a ganhar títulos".

"Mais experiente e maduro" quando se compara ao jogador que saiu da Invicta, em 2019, Telmo Pinto sublinha que "o FC Porto é um clube que está habituado a ganhar", não só pelos jogadores, mas também "pelos adeptos, que são uma força extra ao longo de todas as épocas das modalidades".

Além do ex-jogador do Sporting, o FC Porto contratou Carlos Ramos, jovem-promessa do hóquei nacional. O jogador de 21 anos chegou do Valongo, clube que o formou e pelo qual apontou dez golos em 27 jogos na última época. Agora de azul e branco até 2024, vive um sonho: "Estou muito feliz e espero dar muitas alegrias a todos os portistas na minha nova casa. É uma alegria enorme poder partilhar o balneário com grandes jogadores como eles, que já acompanho desde miúdo." Carlitos, como também é conhecido, apresenta-se como "um jogador que trabalha muito para a equipa", dando sempre "muito valor ao coletivo": "Venho para acrescentar e vou sempre dar o meu máximo em prol da equipa". Com foco em "aprender e evoluir", será mais uma solução para o FC Porto de Ricardo Ares.

Os Dragões entram numa nova era no hóquei em patins, na qual querem ligar o passado ao presente e ao futuro com a palavra que melhor descreve a história do FC Porto: vencer.


REPSOL
6
CÊNT./LITRO
Desconto imediato
USA O PODER DO DRAGÃO
GANHA
PONTOS E PRÉMIOS
Associa já os teus cartões na App do Repsol Move
Sabe mais em repsolmove.com ou fcporto.pt
DISPONÍVEL NA Google play
DISPONÍVEL NA App Store


revigres
Revestimos o seu mundo com histórias, inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha
THE ART OF STORYTILING... AT HOME.
HISTÓRIAS QUE REVESTEM A SUA CASA
HONORARY MAIN SPONSOR
PATROCINADOR PRINCIPAL HONORÁRIO



"REVEJO-ME COM MUITA ALEGRIA E ORGULHO NA VOSSA DEDICAÇÃO"

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

As palavras de Jorge Nuno Pinto da Costa, proferidas por ocasião da entrega de mais três troféus no Museu do FC Porto, espelham na perfeição o carinho que o presidente dos Dragões nutre pelo desporto adaptado. Em finais de junho, a equipa de ténis de mesa sagrou-se heptacampeã e juntou o título nacional à sétima Supertaça, conquistada em dezembro do ano transato. Por sua vez, dias mais tarde, a equipa masculina de natação adaptada escreveu uma nova página no livro de honra do FC Porto e venceu o campeonato pela primeira vez.



De braços abertos na galeria da história azul e branca, Pinto da Costa recebeu elementos das duas equipas que integram "uma secção criada há quase 40 anos", já dentro do primeiro mandato, e que o dirigente máximo do clube prometeu "que nunca acabaria". "E nunca acabará, tenho a certeza, mesmo para além da minha presidência", garantiu o presidente, para quem "a natação, por ser a primeira vez" foi merecedora de "uma felicitação especial". "Esta conquista é fruto de muito trabalho, de muita dedicação, não só dos atletas, mas também dos treinadores e monitores, sempre com um grande amor ao clube. Isso faz com que sejam um motivo de orgulho para mim e para todos no FC Porto", reforçou o lendário dirigente. Pedro Cardoso, o primeiro atleta a pronunciar-se, falou de um "sentimento muito forte" por representar há "muitos anos" um emblema que é a sua "segunda casa" e que o enche de "orgulho". "Tanto individual como coletivamente, prometemos trabalhar muito para trazer mais troféus para o nosso Museu", prometeu o mesa-tenista. Por sua vez, Hélder Sousa estava embevecido com a cerimónia. "Não há palavras para descrever as coisas que sentimos num momento como este", começou por dizer o nadador que se sente "em família" junto dos colegas e treinadores. Fruto de "muito sacrifício", a atípica temporada fechou com chave de ouro e os objetivos foram alcançados. "Agora vai ser sempre à Porto, sempre para ganhar. O espírito do FC Porto é esse". Quem fala assim é Dragão.

"É sempre um prazer estar neste grande Museu para receber troféus ganhos pelos nossos atletas, mas estes têm, para mim, um carinho especial, porque é uma secção que me diz muito. É uma secção criada há quase 40 anos e que prometi que nunca acabaria. E nunca acabará, tenho a certeza, mesmo para além da minha presidência."

Jorge Nuno Pinto da Costa

"É muito bom estar aqui novamente com o nosso presidente e entregar-lhe estes troféus. Já são muitos anos no FC Porto, é a minha segunda casa e estou aqui com muito orgulho. Tanto individual como coletivamente, prometemos trabalhar muito para trazer mais troféus para o nosso Museu."

Pedro Cardoso, atleta de ténis de mesa adaptado

"Estivemos sempre a trabalhar e sempre motivados. Foi preciso muito sacrifício, mas chegámos ao fim e conseguimos o que tanto queríamos. Agora vai ser sempre à Porto, sempre para ganhar. O espírito do FC Porto é esse."

Hélder Sousa, atleta da natação adaptada

BOAS MEMÓRIAS NA BAIXA

Regresso ao centro da cidade do Porto com nova exposição temporária no Espaço Art La Vie, rica em peças de coleção, factos, curiosidades e personalidades fortes da vida do clube.

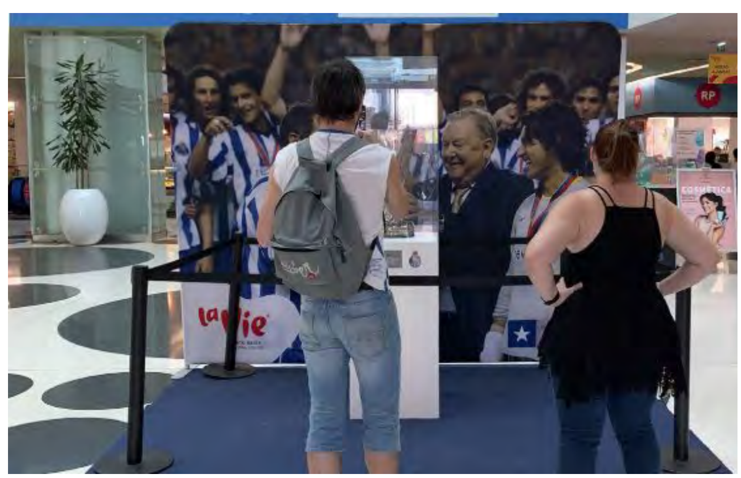
TEXTO e FOTOS: ***MUSEU FC PORTO***



A exposição temporária do Museu Futebol Clube do Porto no Espaço Art La Vie é perfeita para saber mais sobre a história do clube e colocar em ação os sentidos, a imaginação e, até mesmo, a criatividade. O evento decorre até 29 de agosto, na sala cultural do La Vie Porto Baixa (Rua Fernandes Tomás, no Porto), proporcionando uma interessante complementaridade à experiência imperdível e marcante das visitas Tour FC Porto (Museu + Estádio). Neste regresso ao Espaço Art La Vie, a proposta do Museu é uma conjugação especial do verbo saber, através de factos e protagonistas que se elevaram no imaginário azul e branco. Há peças de coleção surpreendentes para descobrir e, a partir delas, tudo acontece a favor do conhecimento – para cada objeto exposto há uma seleção de curiosidades associada.

Com entrada livre e conteúdos bilingue (Português/Inglês), a exposição é dirigida a todas as idades e constitui uma oportunidade de, em plena Baixa portuense, contactar um pouco com a história portista, antes ou depois de se fazer o Tour FC Porto.

Além disso, no La Vie Porto Baixa, e enquanto decorrer este evento, é possível levar uma selfie tirada junto a uma réplica da Taça UEFA conquistada pelo FC Porto em 2003.



OFICINA E VISITA ORIENTADA

A presença do Museu no Espaço Art La Vie em agosto foi projetada com outros eventos associados à exposição. Nessa agenda cabem uma oficina aberta – Que Objeto Será Este? (dia 8) –, dirigida a crianças e adultos, e uma visita orientada (dia 18), ou seja, duas formas pedagógicas e divertidas de ir à descoberta de memórias e curiosidades relacionadas com os objetos reunidos nesta mostra temporária, que é mais um evento realizado no âmbito da área temática 28., espaço/conceito expositivo que partilha ainda mais história dentro ou fora do Museu FC Porto.

EXIT GAMES DRAGÃO COM DESCONTOS ATÉ SETEMBRO

O Museu Futebol Clube do Porto e a Porto Exit Games (https://portoexitgames.com) prolongam a campanha de desconto para o jogo A.I. Manager até 30 de setembro de 2021. Neste período promocional, o público geral dispõe de uma redução de 10% no custo das entradas e está reservado um desconto de 20% para os Sócios do FC Porto – neste caso, aplicável sobre o valor individual a pagar pelo associado do clube, mas também a grupos, quando garantido um mínimo de 5 participantes com pelo menos um sócio do FC Porto incluído no mesmo. Ainda para os associados portistas, o benefício destas condições especiais depende da obrigatória apresentação do respetivo Cartão de Sócio do FC Porto (documento pessoal e intransmissível). A Exit Games Dragão reserva-se o direito de vedar a entrada a participantes que tenham completado a reserva ao abrigo da campanha e não apresentem o respetivo Cartão de Sócio do FC Porto.

A tabela de preços (https://www.fcporto.pt/pt/noticias/20210527-pt-exit-games-dragao) do jogo A.I. Manager varia em função do número de pessoas que vão a jogo (mínimo de duas, máximo de seis) e as reservas estão disponíveis online (https://portoexitgames.com/reservar-exit-games-dragao/), ou através dos contactos do Museu FC Porto (+351 22 508 33 52 e museu@fcporto.pt).

O A.I. Manager é o mais recente sucesso em jogos escape room na cidade do Porto e encontra-se disponível em duplicado. Isto é, permite o modo batalha, no qual duas equipas (até seis participantes cada) podem competir entre si, vencendo a que sair mais rapidamente do respetivo cubo cibernético.







OBJETO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

O FC Porto venceu as duas primeiras edições do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de futebol, em 1938-1939 e 1939-1940. A memória dos bicampeões pioneiros na história azul e branca e do desporto português está associada a esta bola evocativa, que conserva o feito e os protagonistas desse momento alto no longo percurso de quase 128 anos de vida do clube. Esta é mais uma peça de coleção saída das Reservas para ser descoberta no Hall do Museu (área de circulação livre), em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour e, agora, também na FC Porto TV, onde o Objeto do Mês coloca o passado e o património portista ainda mais ao alcance de todos.

EJEM A MEXER

A oficina aberta Do Imaginário: Peças Aleatórias é mais uma proposta de programação no Espaço João Espregueira Mendes (EJEM), no Museu Futebol Clube do Porto, associada à exposição temporária O Relato, de Fernando José Pereira. A atividade, agendada para 28 de agosto (10 horas), é dirigida a crianças, mas não tem limites de idade, desafiando a imaginação a partir da estrutura da torre de iluminação que constitui o último resquício do Estádio das Antas sobrevivente no terreno onde se localizava o antigo palco do FC Porto. O Relato é a primeira encomenda para o EJEM e aborda o universo portista, explorando a memória analógica do Estádio das Antas e a realidade digital e futurista do Estádio do Dragão. A oficina Do Imaginário: Peças Aleatórias tem a marca reconhecida do Serviço Educativo do Museu FC Porto. Outras informações e condições de visita ao Museu e ao EJEM disponíveis em www.museufcporto.pt.


MUSEU
FUTEBOL
CLUBE DO
PORTO
O CORAÇÃO DO PORTO.
RNAAT Nº756/2019
FOTO
TOUR
FC PORTO
MUSEU+ESTÁDIO
MUSEUFCPORTO.PT
FC Porto
MUSEUM & TOUR APP
2018
TRAVELERS' CHOICE
tripadvisor®